

Música: O Ritmo Começa com o Respeito aos Direitos Autorais

30.04.2025 1 minuto de leitura

Assuntos

PI Trends

No compasso do Dia Mundial da Propriedade Intelectual, um alerta importante: pirataria não é só uma batida fora do ritmo, é um problema que desafina toda a indústria criativa.

Quando falamos de música e propriedade intelectual, é impossível ignorar a pirataria. Ela está por toda parte, nos CDs de camelô, nos downloads suspeitos, nos streamings "alternativos". Não se pode tratar como algo "menor" ou "sem importância". O problema é mais profundo.

Não se trata apenas de perda de receita para artistas e empresas. Afinal, a pirataria alimenta redes criminosas, expõe milhões de pessoas a fraudes e ataques cibernéticos, e mina a estrutura de um mercado que deveria ser movido apenas por talento, inovação e respeito.

Dados do Governo Federal mostram que mais de 90 milhões de brasileiros são expostos a riscos ao acessar conteúdos ilegais^[1]. Isso sem falar em exploração de trabalho, ambientes clandestinos e o envolvimento de menores nessas cadeias.

Neste Dia Mundial da Propriedade Intelectual, é preciso exaltar a criatividade, a inovação e o talento, mas sem desafinar quando o assunto é respeito aos direitos autorais. Proteger a indústria da música é proteger aqueles que a criam e aqueles que a vivenciam.

[1] Disponível em:

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/brasil-intensifica-combate-a-pirataria-e-reporta-a-onu-o-bloqueio-de-393-sites-ilegais>.